**ASSISTÊNCIA DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE NA PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Bastos, Daniela Souza¹

Oliveira, Xênia Maria Fideles Leite de Oliveira2

Botelho, Suelane Karoline da Silva Motta3

Freitas, Leozenito corado de4

Oliveira, Wellington Matos de5

Santos, João Victor Umbelino dos6

Lima, LaraVento Moreira7

Oliveira, Rosivalda Ferreirade 8

**RESUMO:**

**Introdução:** A parada cardiorrespiratória (PCR) é uma condição médica emergencial que se caracteriza pela cessação súbita e completa da função cardíaca e respiratória. É uma situação extremamente grave que requer atendimento imediato e adequado para aumentar as chances de sobrevivência do paciente. A PCR pode ocorrer devido a uma variedade de causas, sendo as mais comuns a doença cardíaca coronariana, arritmias cardíacas, insuficiência cardíaca avançada e eventos traumáticos. **Objetivo**: Descrever o papel dos profissionais da saúde na assistência frente a parada cardiorrespiratória. **Metodologia**: Trata-se de um estudo de revisão de literatura do tipo integrativa. O levantamento bibliográfico foi realizado no mês de junho de 2023. O estudo se deu nas bases de dados Lilacs, SciELO e Periódico CAPES. Foi utilizado os descritores: Assistência, Parada Cardíaca, Profissionais da Saúde, registrados nos DeCS. Os critérios de inclusão do estudo foram os artigos originais na íntegra, disponíveis nas bases de dados, escritos em língua portuguesa e que foram publicados, entre 2012 a 2022. **Resultados e Discussão**: Inicialmente foram encontrados 17 estudos no Lilacs, 50 no Scielo e 15 no periódico CAPES. Após a análise e leitura dos artigos, foi realizado um recorte temporal, sendo selecionados para compor essa revisão um total de 5 artigos, pois esses abrangeram a temática proposta, assim atingindo os objetivos propostos. Após a seleção dos estudos nas bases de dados, esses foram distribuídos em um quadro de dados contendo as seguintes informações: título, autor, ano e objetivo do estudo. **Considerações Finais**: Foi possível constatar o papel dos profissionais de saúde na PCR é de extrema importância para melhorar os resultados e a sobrevivência dos pacientes. Seu treinamento, conhecimento atualizado e habilidades de atendimento em equipe são fundamentais para fornecer assistência de alta qualidade durante essa emergência médica.

**Palavras-Chave:** Parada Cardíaca, Saúde, Assistência.

**Área Temática:** Ciências da Saúde

**E-mail do autor principal:** dannisouza1706@gmail.com

¹Enfermeira, Universidade Estadual de Feira de Santana, Feira de Santana-Bahia, dannisouza1706@gmail.com

²Enfermeira, Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-Paraíba, xeniamariaita@hotmail.com

3Enfermeira, Universidade São Miguel, Recife- Pernambuco, botelho.mottask@gmail.com.

4Graduando em Medicina, Universidade de Rio Verde, Rio Verde-Goiás, leozenito@gmail.com

5Fisioterapeuta, Centro Universitário Maurício de Nassau, Belém-Pará, wellingtonfisiomatos@gmail.com

6Farmacêutico, Universidade Federal de Alagoas, Maceió-Alagoas, joaotimbauba@hotmail.com

7Graduanda em Medicina, Universidade Evangélica de Goiás, Anápolis-Goiás, laravento.unievangelica@gmail.com 8Enfermeira, Escola Superior da Amazônia, Belém-Pará, enf.rosa.oliveira@gmail.com

1. **INTRODUÇÃO**

A parada cardiorrespiratória (PCR) é uma condição médica emergencial que se caracteriza pela cessação súbita e completa da função cardíaca e respiratória. É uma situação extremamente grave que requer atendimento imediato e adequado para aumentar as chances de sobrevivência do paciente (SOARES et al., 2019).

A PCR pode ocorrer devido a uma variedade de causas, sendo as mais comuns a doença cardíaca coronariana, arritmias cardíacas, insuficiência cardíaca avançada e eventos traumáticos, como afogamento ou lesões graves. Segundo a American Heart Association (AHA), cerca de 70% das PCRs ocorrem em ambiente extra-hospitalar, destacando a importância do treinamento em RCP tanto para profissionais da saúde como para leigos (SOARES., 2019).

Diversos fatores de risco estão associados. Entre eles, destacam-se a idade avançada, histórico familiar de doença cardíaca, tabagismo, sedentarismo, obesidade, hipertensão arterial, diabetes e colesterol elevado. Além disso, certas condições médicas, como doença renal crônica e doença pulmonar obstrutiva crônica, podem aumentar o risco de PCR. É fundamental que a população esteja consciente desses fatores e adote um estilo de vida saudável para reduzir a probabilidade de enfrentar essa situação crítica (SOARES., 2019)

A RCP desempenha um papel crucial no suporte inicial à vida durante uma PCR. A sequência básica de RCP envolve compressões torácicas de alta qualidade e ventilação adequada para manter a oxigenação do paciente até a chegada de ajuda especializada. As compressões torácicas devem ser realizadas no ritmo adequado e com profundidade suficiente para garantir a circulação sanguínea. A AHA recomenda que a RCP seja iniciada imediatamente, mesmo por leigos, caso presenciem uma PCR, ressaltando a importância de um atendimento rápido para aumentar as chances de sobrevivência (AHA, 2020).

Além da RCP, o uso de um desfibrilador externo automático (DEA) pode ser essencial no tratamento da PCR causada por arritmias cardíacas. O DEA é capaz de analisar o ritmo cardíaco do paciente e administrar um choque elétrico, se necessário, para reverter a arritmia e restabelecer o ritmo normal do coração. É importante que esses dispositivos estejam acessíveis em locais públicos e que pessoas capacitadas saibam utilizá-los adequadamente (SANTOS et al., 2019).

Sendo assim parada cardiorrespiratória é uma emergência médica crítica que requer intervenção imediata e adequada para aumentar as chances de sobrevivência. A prevenção, através do controle de fatores de risco, é fundamental para reduzir a incidência de PCR. O treinamento em RCP e o acesso a desfibriladores externos automáticos são medidas cruciais para um atendimento eficaz em caso de PCR. É essencial que profissionais de saúde e a população em geral estejam cientes dos procedimentos corretos a serem adotados diante dessa situação, a fim de salvar vidas (SANTOS et al., 2019).

Esse estudo tem como questão norteadora: Como está sendo realizada a assistência dos profissionais de saúde na parada cardiorrespiratória?

Tem-se como objetivo: Descrever o papel dos profissionais da saúde na assistência frente a parada cardiorrespiratória.

1. **MÉTODO OU METODOLOGIA**

Sabendo-se que os artigos de revisão, assim como as demais categorias, são estudos que utilizam os resultados dos trabalhos de outros autores por meio de fontes bibliográficas ou eletrônicas de informação, sua finalidade se fundamenta teórica e cientificamente um determinado objetivo (ALMEIDA, 2017).

Nessa conjectura, a revisão literária é um método que visa sintetizar de forma sistemática, ordenada e abrangente os resultados da pesquisa sobre um tópico ou questão. Desta forma, o pesquisador pode criar uma pesquisa multifuncional destinada a definir conceitos, revisão de teorias ou realizar análise metodológica dos estudos incluídos sobre um tema específico (PEREIRA, 2018).

Para este trabalho foi utilizado artigos científicos e periódicos encontrados nas bibliotecas virtuais, tais como, Scientific Electronic Library Online (SCIELO),Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando as seguintes palavras: Assistência, Parada Cardíaca, Profissionais da Saúde, com o auxílio do operador booleano AND.

Outrossim logramos como critério de inclusão periódicos e artigos originais nacionais, publicados no período de 2012 a 2022. Excluindo artigos publicados fora de período estipulado, estudos do tipo caso-controle, relatos de experiência, estudos de caso, e que não se integram com o objetivo do estudo.

A análise dos dados encontrados constituiu-se em leitura dos periódicos e artigos com vistas aos principais resultados e conclusões, que se enquadram com o objetivo proposto, confrontando as várias literaturas para comporem a revisão do estudo em questão.

1. **RESULTADOS E DISCUSÕES**

Inicialmente foram encontrados 50 estudos no Lilacs, 17 no Scielo e 15 no periódico CAPES. Após a análise e leitura dos artigos, foi realizado um recorte temporal, sendo selecionados para compor essa revisão um total de 5 artigos, pois esses abrangeram a temática proposta, assim atingindo os objetivos propostos.

Após a seleção dos estudos nas bases de dados, foram distribuídos em um quadro de dados contendo as seguintes informações: título, autor, ano e objetivo do estudo, dispostos no (quadro 1).

**Quadro 1:** Caracterização dos estudos selecionados, encontrados nas bases de dados Lilacs e Scielo, 2023.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **TÍTULO** | **AUTOR/ANO** | **OBJETIVO DO ESTUDO** |
| Parada Cardiorrespiratória: caracterização do atendimento no serviço de atendimento móvel de urgência | BRANDÃO et al., 2020 | Descrever e analisar o atendimento no serviço móvel de urgência frente à parada cardiorrespiratória. |
| Ressuscitação cardiopulmonar: uso do protocolo em um hospital de urgência | SOARES et al., 2019 | avaliar o conhecimento da equipe de saúde acerca do protocolo de Ressuscitação Cardiopulmonar. |
| Ressuscitação cardíaca pré-hospitalar. Do pré-hospitalar à sala de emergência: minutos que salvam uma vida - suporte básico | POSSER et al., 2017 | caracterizar o atendimento a pacientes que apresentaram Parada Cardiopulmonar (PCR), atendidos por um serviço público Pré hospitalar. |
| Autoconfiança, conhecimento e habilidade acerca da ressuscitação cardiopulmonar de internos de enfermagem | BRANDÃO et al., 2020 | Descrever acerca da postura de autoconfiança, habilidade e conhecimento sobre ressuscitação cardiopulmonar entre internos de enfermagem |
| Ressuscitação cardíaca pré-hospitalar hospitalar. Do pré-hospitalar à sala de emergência: minutos que salvam uma vida - suporte básico | GUIMARÃES et al., 2018 | Descrever sobre Ressuscitação cardíaca pré-hospitalar. Do Pré hospitalar à sala de emergência: minutos que salvam uma vida - suporte básico |

**Fonte:** autores, 2023.

Segundo Guimarães et al (2018), a assistência dos profissionais de saúde desempenha um papel crucial no manejo da Parada Cardiorrespiratória (PCR). A rápida intervenção e a aplicação correta das técnicas de ressuscitação são essenciais para melhorar as chances de sobrevivência do paciente. Os profissionais de saúde são treinados para fornecer atendimento especializado durante uma PCR, utilizando protocolos estabelecidos e diretrizes internacionais.

Uma das intervenções primárias realizadas pelos profissionais de saúde durante uma PCR é a ressuscitação cardiopulmonar (RCP). A RCP consiste em compressões torácicas e ventilação artificial para manter a circulação sanguínea e a oxigenação do corpo. As compressões torácicas fornecem fluxo sanguíneo para os órgãos vitais, enquanto a ventilação artificial fornece oxigênio aos pulmões. A coordenação adequada entre as compressões e a ventilação é fundamental para obter resultados eficazes (GUIMARÃES et al, 2018).

Além da RCP, os profissionais de saúde são treinados para identificar e tratar possíveis causas subjacentes da PCR. Isso pode incluir a administração de medicamentos como adrenalina, antiarrítmicos ou agentes vasopressores para restaurar a atividade cardíaca normal. Além disso, em certos casos de arritmias cardíacas, os profissionais de saúde podem realizar desfibrilação elétrica, utilizando um desfibrilador manual ou um desfibrilador externo automático (DEA), para restaurar o ritmo cardíaco normal (BRANDÃO et al, 2020).

A assistência dos profissionais de saúde na PCR vai além das intervenções durante o evento agudo. Após o restabelecimento da circulação espontânea, é necessário fornecer cuidados intensivos e monitoramento contínuo para otimizar o suporte vital e evitar complicações. A avaliação do estado neurológico, a manutenção da pressão arterial adequada e a monitorização dos níveis de oxigênio e dióxido de carbono são aspectos fundamentais do cuidado pós-parada cardiorrespiratória (POSSER et al, 2017).

Para garantir a qualidade e a eficácia da assistência durante a PCR, os profissionais de saúde devem receber treinamento contínuo em suporte avançado de vida em cardiologia. Organizações internacionais, como a American Heart Association (AHA) e o European Resuscitation Council (ERC), fornecem diretrizes atualizadas e cursos de treinamento para profissionais de saúde em todo o mundo. Esses cursos enfatizam a importância do trabalho em equipe, da comunicação eficaz e do conhecimento das diretrizes mais recentes para fornecer atendimento de alta qualidade aos pacientes em PCR (SOARES, et al 2019).

A comunicação torna-se indispensável nesse contexto, os profissionais devem estar preparados para desenvolvimento de habilidades e disposição física, a má realização de RCP poderá resultar-se em sequelas para o paciente e irá prejudicar a eficácia do procedimento. A prestação da assistência adequada e integral deve-se à facilidade de a equipe adaptar-se às mudanças organizacionais da sua respectiva instituição de atuação (SOARES et al., 2019).

1. **CONCLUSÃO OU CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Em suma, o papel dos profissionais de saúde na PCR é de extrema importância para melhorar os resultados e a sobrevivência dos pacientes. Seu treinamento, conhecimento atualizado e habilidades de atendimento em equipe são fundamentais para fornecer assistência de alta qualidade durante essa emergência médica. O cuidado e a dedicação desses profissionais têm um impacto direto nas vidas daqueles afetados por uma parada cardiorrespiratória.

Diante disso, torna-se indispensável que os gestores dos hospitais de urgência e emergência possam conduzir a sua equipe por meio da realização de capacitação e atualização acerca das condutas frente à parada cardiorrespiratória, possibilitando um manejo adequado das vias aéreas e utilização correta do Desfibrilador Externo Automático (DEA). A equipe multidisciplinar precisa ter conhecimento sobre a atuação de cada de acordo com a sua categoria e mantendo a sincronização nesses casos, permitindo que haja uma boa comunicação para eficácia das condutas referente a reanimação.

**REFERÊNCIAS**

ALMEIDA, M. B. **Noções básicas sobre Metodologia de pesquisa científica**. Universidade Federal de Minas Gerais. 2017. Disponível em http://mba.eci.ufmg.br/downloads/metodologia.pdf. Acesso em: 08 jun. 2023.

American Heart Association. Highlights of the 2020 American Heart Association Guidelines for CPR and ECC. **Circulation**, 142(16\_Suppl\_2), S471-S483. (2020).

BRANDÃO, Paloma de Castro., et al. Parada Cardiorrespiratória: caracterização do atendimento no serviço de atendimento móvel de urgência**. Nursing** (Säo Paulo), p. 4466–4471, 2020. Disponível em: : http://www.revistanursing.com.br/revistas/267/pg63.pdf>. Acesso em: 10 jun. 2023

GUIMARÃES, Hélio Penna; OLIVATO, Guilherme Benfatti; PISPICO, Agnaldo. Ressuscitação cardíaca pré-hospitalar. Do pré-hospitalar à sala de emergência: minutos que salvam uma vida - suporte básico. **Rev. Soc. Cardiol.** Estado de Säo Paulo, p. 302– 311, 2018. Disponível em: <https://fi-admin.bvsalud.org/document/view/chvj8>. Acesso em: 10 jun. 2023.

PEREIRA, A. S. et al. **Metodologia da pesquisa científica** [recurso eletrônico]. 1. ed. – Santa Maria, RS: UFSM, NTE. 2018. Disponível em: https://www.ufsm.br/app/uploads/sites/358/2019/02/Metodologia-da-Pesquisa- Cientifica\_final.pdf. Acesso em: 08 jun. 2023.

POSSER, Aline., et al. Reanimação cardiopulmonar: características dos atendimentos realizados por um serviço pré-hospitalar móvel. **Rev. enferm. UFPE on line**, p. 4019–4026, 2017. Disponível https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/231161/25119>. Acesso em: 10 jun. 2023.

SANTOS, Ana Paula Mendes dos., et al. Conhecimentos e habilidades dos profissionais da atenção primária à saúde sobre suporte básico de vida. **HU rev**, p. 177–184, 2019. Disponível em: <https://periodicos.ufjf.br/index.php/hurevista/article/view/26815/19674 . Acesso em: 10 jun. 2023.

SOARES, Maria Amanaci., et al. Ressuscitação cardiopulmonar: uso do protocolo em um hospital de urgência. **Rev. enferm. UFPI**, p. 25–31, 2019. Disponível em: Acesso em: 10 jun. 2023.